

Economia

Brasil deve voltar a ser 10ª maior economia após resultado do PIB

Consultoria Austin Rating compilou projeções do FMI para 45 países

WELLTON MÁXIMO – REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

Publicado em 29/05/2026 - 16:45

Brasília



O Brasil deve voltar a ocupar a posição de 10ª maior economia do mundo em 2026, segundo projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) compiladas pela consultoria **Austin Rating** a partir de dados de 45 países.

A estimativa foi reforçada após o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro crescer 1,1% no primeiro trimestre deste ano, desempenho acima do esperado pelo mercado.

O levantamento mostra que o Brasil deve ultrapassar o Canadá no ranking global das maiores economias medido em dólares correntes. Em 2024 e 2025, o país havia caído para a 11ª posição, após ser superado pela Rússia e pelo Canadá.

Sexto maior avanço

Entre os 45 países analisados pela **Austin Rating**, o Brasil registrou o sexto maior crescimento econômico no primeiro trimestre de 2026 na comparação com os três meses anteriores.

O desempenho brasileiro ficou atrás apenas de Hong Kong, Taiwan, Dinamarca, Coreia do Sul e China. O avanço também superou o de economias como Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido e Itália.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), o PIB brasileiro cresceu 1,1% de janeiro a março, impulsionado principalmente pelo setor de serviços e pela recuperação de investimentos.

Ranking global

Pelas projeções do FMI compiladas pela **Austin Rating**, as dez maiores economias do mundo em 2026 devem ser:

- | | |
|-----------------------------------|----------------------------|
| 1.Estados Unidos: US\$ 32,399 tri | 6.Índia: US\$ 4,158 tri |
| 2.China: US\$ 20,863 tri | 7.França: US\$ 3,597 tri |
| 3.Alemanha: US\$ 5,455 tri | 8.Itália: US\$ 2,739 tri |
| 4.Japão: US\$ 4,381 tri | 9.Rússia: US\$ 2,655 tri |
| 5.Reino Unido: US\$ 4,267 tri | 10. Brasil: US\$ 2,637 tri |

A diferença entre Brasil e Rússia aparece bastante estreita nas estimativas do FMI.

Peso do câmbio

O ranking considera o PIB em dólares correntes. Por isso, além do crescimento econômico, a taxa de câmbio também influencia diretamente a posição de cada país.

Quando o real se valoriza frente ao dólar, o tamanho da economia brasileira em moeda americana aumenta. O mesmo ocorreu com a Rússia nos últimos anos, impulsionada pela valorização do rublo e pela alta do petróleo.

Em abril, o FMI revisou recentemente a projeção de crescimento do Brasil em 2026, de 1,6% para 1,9%. Caso esse ritmo seja mantido, a expectativa é de que o país alcance a nona posição mundial em 2027, ultrapassando a Rússia.

PIB per capita

Apesar da volta ao top 10 global, o Brasil segue distante das economias mais ricas quando o critério é renda por habitante.

Segundo o FMI, o PIB per capita brasileiro foi estimado em cerca de US\$ 10,685 mil em 2025, bem abaixo de países desenvolvidos e até de economias menores da Europa. No ranking do Fundo Monetário, o Brasil está logo abaixo da Albânia, com PIB per capita de US\$ 11,234 no ano passado.